

ATA 312

Reunião Extraordinária do Conselho Deliberante

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e um, às vinte horas e quinze minutos, a Sra. Rosani Pereira, Presidente da Fundação iniciou a Reunião Ordinária do Conselho Deliberante lendo a ata da reunião anterior colocando-a para aprovação. Após a aprovação, a Diretora Clivia Morato comunicou o recebimento do Selo Escola Cidadã recebido no ano 2000 pelo trabalho realizado com a 2ª série C em parceria com a Fundação Maurício Sirotski Sobrinho e também o recebimento da Medalha Cidade de Porto Alegre da Prefeitura Municipal pelo Projeto Transitar desenvolvido pela Instituição. A Diretora Clivia expôs as mudanças arquitetônicas realizadas no ambiente físico da Escola. Relatou sobre a troca do economato do bar (Lord) e apresentou os serviços oferecidos pelo mesmo. Foi questionado se outros estabelecimentos comerciais participaram da concorrência, se financeiramente fomos prejudicados e que critérios foram adotados para se efetivar a escolha. A Diretora Clivia argumentou que priorizamos empresas que dedicam as suas instalações neste ramo e pela qualidade do atendimento às necessidades da clientela, continuando, apresentou o número de alunos na Escola, evasão 2001, número de ingressos, o que demonstra através de dados estatísticos que estamos em fase de estabilização. A Vice-Diretora Anelori relata os dados estatísticos do "Projeto Vestibular - 2001". O resultado foi satisfatório e a Escola está trabalhando para perceber as suas deficiências, objetivando atingir a meta estabelecida, inclusive lançando o "Projeto Universidade - 2002" em substituição ao anterior por ser mais amplo. A Diretora Clivia comunica que a Escola contratou o serviço de Assessoria de Imprensa, inclusive esta semana, a Psicóloga Carla Wilasco participou do programa "Falando Abertamente" na TV COM (Tânia Carvalho), onde explanou sobre os limites na Infância e Adolescência. A Coordenadora Márcia Valiati fez um relato de como começou o trabalho desenvolvido e as obras realizadas na Classe Bebê ressaltando que o objetivo desse projeto é o de buscarmos a construção de um modelo de Escola Infantil voltada aos aspectos do acolhimento, do sonho, do lúdico e da educação. Onde a criança possa vivenciar a liberdade de expressão física, psicológica, social, o ser e o conviver com os outros. A Sra Denise Aerts em nome da comissão que está trabalhando em cima da reestruturação da Nova Direção Pedagógica expôs cronograma da comissão e convidou os conselheiros para uma reunião extraordinária para a próxima Terça-Feira, como pauta única de elencar os problemas da escola e talvez suas possíveis soluções. Após esta exposição, ficou decidido que na próxima Terça-Feira, dia três de abril, às 19h30min, haverá uma Reunião Extraordinária do Conselho Deliberante. A Sra Rosani encaminha para votação o orçamento que foi aprovado por unanimidade. A Presidente Sra. Rosani Alves Pereira, enfatiza os nomes da atual Diretoria da Fundação Educacional João XXIII, Diretora de Patrimônio - Helenita F. Laurino, Vice-Presidente - Júlio César Wilasco, Diretor Financeiro - Elói Dall'Agnol, Diretora de Educação - Maria Amélia Conte. A reunião está aberta para assuntos gerais onde o Sr. Elói falou sobre a inspeção do INSS e o novo enfoque dado no Brasil [para o conceito de Filantropia, esclarecendo que, apesar da Escola não estar inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social, estamos trabalhando para isto, mas compete ao Conselho Municipal dizer quem é ou não filantrópico. Foi escolhida Comissão eleitoral dos novos conselheiros: A Sra. Sílvia Grimaldi Santos, a Sra Maria Amélia Conte, Os Srs. Luis Roberto da Silva, Leonardo Aita e Daniel D. Jaskowiak. Não havendo nada mais a tratar, a Sra Rosani encerrou a reunião e como de costume o conselheiro Luís Roberto recitou uma poesia de sua autoria.

Rosani Alves Pereira  
Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e um, o Vice-Presidente da Fundação Educacional João XXIII, Sr. Júlio Wilasco, deu início a reunião ordinária do Conselho Deliberante justificando a ausência da Presidente, Sra Rosani Alves Pereira. Colocou que a reunião consta em dois momentos, apresentação e aprovação do balanço 2000 e uma discussão sobre a eleição do Conselho Deliberante, papel do Conselho e da Diretoria com o objetivo de estabelecer uma forma mais adequada de gestão. Dando continuidade foi lida e aprovada a ata 312 após dois esclarecimentos: quanto a poesia que é de autoria do Conselheiro Luis Roberto e não de Jaime Caetano Braun e também o nome do Conselho Municipal de Assistência Social e não Conselho Municipal de Filantropia. Em seguida o conselheiro Giancarlo Zanetello colocou o balanço para a aprovação e relatou que observou um fluxo-financeiro positivo e que pela primeira vez houve superavit pelo equilíbrio do número de alunos. Falou também que os problemas observados são de ordem de lançamento (almozarifado e detpo de pessoal e tesouraria) e substituição do programa School. Salientou a necessidade de se ter um gerente administrativo, pois os pais não tem condições de ter um acompanhamento sistemático e também para dar tranquilidade no processo de substituição da Diretoria da Fundação. Giancarlo como membro do Conselho Fiscal recomendou a aprovação do mesmo e sugeriu que estes aspectos técnicos fossem esclarecidos pela auditoria junto ao Conselho Deliberante. Neste momento foi proposto por alguns conselheiros que a Diretoria Executiva da Fundação fizesse este acompanhamento junto aos Auditores e não o Conselho. A partir de então foi colocada em votação a aprovação do balanço e a vinda dos auditores na próxima reunião do Conselho. O balanço foi aprovado por unanimidade. Pro votação de 8 votos a favor da vinda dos auditores no Conselho contra 9 votos contra, ficou estabelecido que a Diretoria Executiva será responsável pelos encaminhamentos apresentados pela Auditoria. Dando continuidade a Presidente da Comissão Eleitoral Sílvia Grimaldi explicou que as substituições dos cargos são feitas de dois em dois anos e por outros motivos conforme consta no Estatuto da Fundação. Foi discutido pelos pais questões referentes a representatividade e papel dos conselheiros. O Sr. Luis Roberto colocou que mesmo com um convite estendido à todas as famílias, poucas compareceram na reunião. A Conselheira Denise Aerts explicou que é muito importante que os conselheiros tenham presente que a Escola não está pronta, está se repensando. Também surgiram sugestões de como mobilizar as turmas para a escolha de seus representantes e assim ficou acordado que a Comissão irá trabalhar a melhor maneira de sensibilizá-los. Em um segundo momento foram discutidas as possíveis formas de gestão da Diretoria da Fundação, da Direção do Instituto, do funcionamento do Conselho Deliberante, do relacionamento da Fundação e do Pedagógico e sobre quem deve fazer o dia-a-dia da escola. Após a discussão ficou estabelecido com pauta para a próxima reunião a apresentação de modelos de Fundações por especialistas na área. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Júlio Wilasco deu por encerrada a reunião.

Júlio César Wilasco  
Vice-Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

## ATA 314

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2001 a Presidente da Fundação, Sra Rosani Alves Pereira deu início a reunião ordinária do Conselho Deliberante cumprimentando os novos representantes do conselho, dando-lhes boas-vindas e em seguida colocou que no primeiro momento o Professor Pulga iria fazer uma apresentação do trabalho realizado nas Escolinhas d a Escola. Em seguida seria escolhido o novo Conselho Fiscal. O prof Pulga iniciou a apresentação com o histórico das escolinhas, modalidades aturais oferecidas, número de alunos, dados gerais assim como, indicadores e metas a serem atingidas no decorrer do ano 2001. O prof Pulga recebeu os parabéns pela qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido e também pela iniciativa de oferecer a prática da Yoga aos alunos e pais, respondeu algumas perguntas e encerrou a sua apresentação. A Sra. Rosani retomou a palavra solicitando a cada conselheiro que se apresentasse dizendo o nome e turma a qual representavam. Dando continuidade o Vice-Presidente Júlio César Wilasco tomou a palavra para falar das tarefas e funções dos fatos acontecidos de 1990 até os dias de hoje, explanou rapidamente sobre o número de alunos, situação financeira, corpo docente, Diretoria da Fundação, Direção do Instituto e a Comissão encarregada de estudar, trabalhar no perfil do novo Diretor da Escolas e na nova estrutura da Fundação. O Sr. Júlio passou a palavra para a Sra. Denise Aerts que falou um pouco mais do trabalho da comissão. Dando continuidade foi sugerido que o canal de comunicação entre Fundação e Conselho fossem agilizados. O Sr. João Batista sugeriu que esse canal seja criado para conversação via Internet e se colocou à disposição para ajudar na construção do projeto. O Sr. Carlos Roberto solicitou que as atas fossem novamente enviadas aos conselheiros. Em seguida o Sr. Júlio retomou a palavra para que fossem escolhidos os membros do conselho fiscal. Foram escolhidos os Srs. Guilherme Martins, Luiz Carlos Bernardes e Luiz Carlos Silveira Marques e Giancarlo Zanetello. Não havendo mais nada a tratar a Sra. Rosani deu por encerrada a reunião.

Rosani Alves Pereira  
Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

## ATA 315

Aos vinte e seis dias do mês de junho, a Sra Rosani Alves Pereira, Presidente da Fundação, deu início a reunião ordinária do Conselho Deliberante pedindo que as atas 313 e 314 fossem lidas e submetidas a aprovação quando fossem tratados os assuntos gerais. Em seguida passou a palavra para a Diretora Clívia Cassol Morato que fez uma apresentação sobre a história do João XXIII. Dando continuidade foi apresentado o projeto Ecotecnologia, pelo funcionário Mário Pool, coordenador do mesmo na Escola. Após as apresentações a profª Tânia Galli, como Coordenadora da Comissão que vem estudando a Fundação e a Escola para apontar os rumos destas organizações, iniciou uma reflexão sobre as relações de envolvimento dos vários grupos, pais, professores, alunos e a estrutura da Fundação e da Escola. Após a reflexão os conselheiros também manifestaram-se tendo evoluído o debate de forma muito enriquecedora. Ao final todos foram convidados para participar da reunião da comissão ampliada, na 2ª feira, às 7h40min, para dar continuidade ao assunto, ficando decidido que no dia 10 de julho acontecerá uma reunião extraordinária do Conselho Deliberante, tendo como pauta específica a reflexão sobre o momento atual da Escola. Pelo adiantado da hora combinado que as atas 313 e 314 serão lidas e aprovadas no início da reunião do dia dez de julho. Não havendo mais nada a tratar, a Sra Rosani encerrou a reunião.

Rosani Alves Pereira  
Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

## ATA 316

Aos vinte e oito dias de mês de agosto de dois mil e um, o vice-presidente da fundação Educacional João XXIII Sr. Júlio Wilasco deu início à reunião ordinária do conselho Deliberante e colocou inicialmente que a reunião tinha como maior objetivo o debate e a reflexão sobre os itens que estão sendo discutidos pela Comissão encarregada de repensar o modelo de escola que buscamos e de estudar o processo de escolha da Diretora Geral do Instituto. Em seguida passou a palavra para a Diretora Geral do Instituto Sra. Clivia Cassol Morato que relatou que a campanha de matrículas e matrículas estão em andamento apresentando as peças promocionais compostas de carta que foi remetida para os pais adimplentes em 05 de julho deste ano e demais peças que irão ser utilizadas em seguida tais como folder com texto e fotos do instituto, Out Door contratado à preço de custo através da Empresa do conselheiro Giancarlo Zanetello, publicidade no Jornal Zero Hora no Guia das Escolas a ser publicado no dia 05 de setembro e faixas para serem afixadas dentro do instituto. Após apresentou o novo Gerente Administrativo Financeiro. Sr. Alexandre Jacques da Silva que em uso da palavra manifestou seu contentamento e satisfação de estar exercendo esta função. Em seguida foi passada a palavra para a professora Tânia Galli que passou a coordenar os trabalhos, iniciando a reflexão sobre as correlações de forças existentes no Instituto e fez referências também aos significado das palavras poder e comunitário, relatou que ainda existe fortes resíduos dos acontecimentos ocorridos em 1992 e das dificuldades existentes nas reuniões da Comissão advindas desses acontecimentos do passado. Após foram feitas dezenas de colocações por parte de diversos Conselheiros, que versavam sobre poder, atribuições do Conselho, perdas de poder por parte da área pedagógica, ingerências por parte do Conselho, sucessão da Direção Geral, forma de escolha, direta ou indireta, interna ou externa, por seleção ou indicação, quem seleciona, a comissão ou o Conselho Deliberante. O Sr. Júlio Wilasco retomando a palavra encaminhou proposta para a definição dos principais assuntos debatidos sendo aprovado por maioria os seguintes : a estrutura atual do Conselho Deliberante deve ser mantida, podendo suas atribuições serem revistas; o processo de sucessão da futura Diretoria Geral do Instituto será por seleção e o papel da Comissão é o de definir os critérios para a seleção. Ficou também definido que será remetido para todos os Conselheiros cópia do Estatuto da Fundação para estudo e reflexão, devendo na próxima reunião extraordinária do Conselho, dia 11 de setembro próximo, ter como pauta o estudo do estatuto da Fundação. O Conselheiro Sr. João Batista, solicitou que sejam fornecidas cópias das Atas de Reunião da Diretoria da Fundação. Finalmente, foi lembrado que o Conselho também deveria tratar sobre as eleições para Presidente e Vice da Fundação, sendo solicitado aos Conselheiros que articulassem objetivando a indicação de nomes de candidatos considerando a proximidade do final de ano. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Júlio Wilasco deu por encerrada a reunião.

Júlio César Wilasco  
Vice-Presidente

Alexandre Jacques da Silva  
Secretário

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e um, a presidente da Fundação, senhora Rosani Alves Pereira, abre a reunião extraordinária agradecendo a presença de todos e justificando a sua ausência na reunião anterior. Sr. Júlio Wilasco faz a leitura da ata de número trezentos e dezesseis, que foi aprovada. A partir da leitura da ata, a Conselheira Patrícia Barrios solicita esclarecimentos sobre a reunião anterior. Sr. Júlio explica que na reunião anterior foi realizada uma reflexão sobre o futuro do Instituto sobre o papel do Conselho Deliberante sendo debatidas diversas propostas e sendo encaminhadas, como prioritárias: a que mantém a atual estrutura do Conselho (representativo), podendo suas atribuições serem revistas; a escolha da Direção Geral por processo seletivo tendo a Comissão a tarefa de apresentar ao Conselho os critérios do mesmo. Sr. Leonardo Aita solicita esclarecimentos sobre a crise do 1992. Sr. Júlio relata que durante o trabalho da Comissão ficou aparente que os fatos ocorridos em 1992 são a origem de alguns problemas. Sr. Leonardo Aita posiciona-se favorável à postura do Conselho na época. Sr. Júlio percebe que do ponto de vista administrativo a atitude foi exemplar, mas do ponto de vista institucional houve prejuízos especialmente no que se refere à perda da autoridade pedagógica e o conseqüente prejuízo no relacionamento entre professores e alunos, que contribuiu para a redução do número de alunos. Senhora Rosani destaca sua vivência como presidente da Fundação, as dificuldades de mudanças da Diretoria de dois em dois anos e salienta a necessidade de o Conselho Deliberante ter uma relação de apoio às ações da Diretoria Executiva da Fundação, com efetivo comprometimento deste. O conselheiro Luis Roberto faz referência à dificuldade de esgotar o assunto devido à rotatividade dos conselheiros nas reuniões. O conselheiro Luis Alberto Landvoigt solicita a atualização dos dados financeiros junto ao Conselho, destaca que a imagem externa da Escola é muito boa e que não se sente motivado a participar das reuniões do Conselho. A conselheira Patrícia coloca que é difícil participar de um processo democrático e que o conselheiro precisa de boa vontade e disponibilidade. O Conselheiro Giancarlo diz que não se sentiu confortável na última reunião, uma vez que percebe que o Conselho sempre apoiou as propostas feitas e destaca a importância de fóruns específicos no Instituto para discutir assuntos particulares. O conselheiro Hamilton pede que seja colocada a sugestão da Comissão para as alterações que precisam ser feitas. Sr. Júlio diz que, preliminarmente, a Comissão sugeria para apreciação e discussão uma composição da Diretoria executiva com cinco elementos, constituída pelo Presidente e Vice-Presidente da Fundação, Direção Geral do Instituto, um representante dos professores e mais um elemento externo. Neste momento, Sr. Auro de Almeida faz uma referência, observando que essa mudança já é praticada. Sr. Júlio responde que de fato já vem acontecendo, mas que devemos garanti-la estatutariamente. A conselheira Patrícia retoma a discussão, apresentando três propostas: mudança na constituição do Conselho Deliberante com a participação de professores, participação da Direção do Instituto na Diretoria Executiva da Fundação e criação de fóruns de discussão do Instituto. O Conselheiro Giancarlo traz como proposta a manutenção do atual estatuto com fortalecimento do pedagógico. O Conselheiro Daniel sugere que a Diretoria Executiva seja renovada, em parte, anualmente. O conselheiro Hamilton sugere que somente após a discussão do modelo do Conselho se agreguem os professores, uma vez que neste momento poderia gerar um novo conflito. A conselheira Christiane coloca que se sente em situação desconfortável e que o Conselho deveria ser repensado. A Conselheira Sílvia Grimaldi relata sua experiência na Comissão Eleitoral, as dificuldades na apresentação e eleição dos candidatos, destacando a experiência positiva do Fórum de discussão do Instituto já existente nas segundas séries do Ensino Médio. Coloca-se favorável à participação dos pais que são professores no Conselho Deliberante. O conselheiro Álvaro destaca a importância de se manter a estrutura atual, extraindo desta o melhor possível na relação mantenedora e mantido. A conselheira Elisara destaca não só a importância do papel do conselheiro, mas também a de ele ser melhor trabalhado. Finalizando a reunião, o Sr. Júlio propõe que sejam elencadas todas as propostas apresentadas com a posterior divulgação na lista de discussão dos conselheiros existentes na Internet, para que os mesmos possam fazer uma análise prévia, a fim de otimizar o tempo na próxima reunião, que ficou definida para ser realizada no dia vinte e cinco de setembro.

Rosani Alves Pereira  
Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e um, Júlio César Wilasco, iniciou a reunião do Conselho Deliberante dando boa noite a todos e comunicando os assuntos que seriam tratados: situação financeira da Escola e continuação da discussão sobre o Estatuto da Fundação. O gerente administrativo financeiro, Sr. Alexandre Jacques, apresentou dados referentes a receita, despesas, inadimplência, utilização de recursos para os próximos meses e a posição quanto a matrículas e matrículas realizadas até o momento, considerado um número satisfatória para esta época do ano. Júlio propõe o segundo ponto de pauta, justifica a ausência da Presidente da Fundação, Sra Rosani Pereira, que está realizando uma pós-graduação, sugerindo 4ª feira para os próximos encontros. O Sr. Júlio prossegue realizando a leitura da ata 317, que foi ratificada e aprovada por todos. Expõe que na última reunião levantou-se seis propostas, as quais foram colocadas na Internet para serem votadas pelos conselheiros. O Conselheiro Amílcar Ferreira defende sua proposta que é de ter o Administrador na Escola vinculado a Fundação, mantendo a estrutura como está. O Sr. Júlio justifica a sua posição que é a de subordinar o gerente administrativo financeiro a Direção da Escola, uma vez que a fundação muda de dois em dois anos e essa pessoa fica sem referências, e também porque insere a Direção do Instituto nas questões administrativas financeiras. O Conselheiro João Batista coloca sua posição, trazendo que a Direção deve ser especialista na área pedagógica e não vê problema que ela tenha assessoria na parte administrativa para execução de seus projetos, reiterando que o gerente administrativo financeiro deve ficar atrelado a Direção do Instituto. O Sr. Júlio esclarece que o atual administrador já está subordinado a Direção do Instituto. A Sra Denise Aerts coloca que é importante tornar o gestor da Fundação um lugar atraente, onde pessoas capazes e competentes sintam-se à vontade em ocupar esse lugar, afirma que existem duas estruturas em paralelo, dois pilares, Instituto e Fundação, que é necessário fazer a convergência dessas estruturas. A conselheira Christiane de Castro se preocupa trazendo a opinião dos pais da turma dizendo que os professores devem participar do conselho deliberante, a Sra Denise coloca que os professores que participam da comissão trouxeram que não há interesse nessa participação, pois se sentem representados pela Direção da Escola que está presente neste grupo. Júlio coloca, então, a proposta da comissão: Presidente, Vice-Presidente, Diretor do Instituto, representante dos professores, elemento externo; e a proposta que ele pensa ser ideal da Diretoria Executiva; Presidente, Vice-Presidente, Diretor do Instituto, Diretor de Patrimônio, Diretor Administrativo, Diretor Jurídico e elemento externo sem ônus. A Diretora Clivia expõe a posição do CTAP, em relação a composição da Diretoria Executiva: Presidente, Vice-Presidente, Diretor do Instituto, Diretor de Patrimônio, Diretor Financeiro, Diretor Jurídico. O Conselheiro Álvaro coloca que a gestão da Escola deveria ser delegada ao Instituto e que o Conselho Deliberante e a Fundação deveria fixar os parâmetros para o Instituto realizar esta gestão e fazer o acompanhamento deste trabalho. A Conselheira Elisara pergunta qual é o papel da Diretoria. A sra Denise explica que ela operacionaliza o dia-a-dia do Instituto e que executa as questões que foram deliberadas no conselho. O Conselheiro Tarso Marcadella traz que o Conselho deliberante traça as diretrizes e acredita que o profissionalismo na Diretoria executiva deve ser considerado. O Conselheiro Amílcar traz que a Diretoria Executiva deve contratar profissionais para as diversas áreas, concordando com o Conselheiro Tarso. O Sr. Júlio afirma que essa proposta do gerente financeiro ficar subordinado à Direção já vem acontecendo na prática e que essa modificação deve aparecer no Estatuto da Fundação e traz uma proposta objetiva: elaboração de uma emenda no estatuto que contenha as alterações que foram discutidas nessa reunião, tal material será encaminhado aos conselheiros e votado na reunião extra-ordinária no dia 17/10/2001, às 19h30min. Não havendo nada mais a tratar, Júlio encerrou a reunião despedindo-se de todos.

Júlio César Wilasco  
Vice- Presidente da Fundação

Mariana Parussini  
Secretária

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e um, a Presidente da Fundação Rosani Alves Pereira, abriu a reunião extraordinária do Conselho Deliberante pedindo aos Vice-Presidente, Júlio Wilasco que tomasse a coordenação da mesma. Sr. Júlio propôs uma discussão sobre a mudança do estatuto, uma vez que verificou necessidade de alguns conselheiros de ainda esgotarem o assunto. Sr. Júlio fez um histórico de que a atual Fundação diagnosticou nesse tempo em que está na gestão. Trouxe também que a Comissão Especial resolveu refletir um pouco mais sobre os rumos da Escola. O que essa reflexão apontou é que deveria existir uma maior proximidade dos professores à Fundação. Sr. Júlio defende as mudanças no Estatuto no que diz respeito a participação da direção na Diretoria Executiva e a posição do Administrador de ficar sob a coordenação dessa diretoria. O Conselheiro Giancarlo discorda dessa mudança e aponta que se ficarmos assim, estaremos correndo riscos. Sr. Júlio diz que também coremos riscos se permanecermos no atual estatuto, pois nada dá garantia total de um funcionamento tranquilo. Para a aprovação do Estatuto é necessário a presença de 2/3 dos Conselheiros. De 33 conselheiros teriam que ter a presença de 22. Colocado o assunto para a votação, de 24 conselheiros presentes, o resultado foi de 21 votos a favor e 3 contra, não havendo portanto o número necessários para a aprovação. A sra Denise Aerts pergunta se todos os conselheiros que votaram estão habilitado para isso. Conclui-se que isso não tinha sido visto e como não se tinha feito uma pré-habilitação de todos os conselheiros, antes da votação, a mesma ficou invalidada. Sendo assim ficou acordado, então que será feito um levantamento dos conselheiros habilitados e que haverá uma nova votação dia 31 de outubro de 2001, às 20h30min. Não havendo nada mais a tratar, o Sr Júlio encerrou a reunião.

Rosani Alves Pereira  
Presidente da Fundação

Mariana Parussini  
Secretária



## **Ata 319(a)**

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e um, reuniu-se para votação a Emenda ao Estatuto da Fundação, o Conselho Deliberante, conforme acordado na reunião do dia vinte e quatro de outubro de dois mil e um. A alteração estatutária foi aprovada por vinte e quatro votos a favor e quatro votos contra, conforme documento anexo. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a votação.

Júlio César Wilasco  
Vice-Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

## **Ata 319(b)**

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e um, o Conselho Deliberante reuni-se para dar continuidade ao processo de votação da Emenda do Estatuto da Fundação Educacional João XXIII. Conforme relação anexa, a Emenda foi aprovada por 24 votos a favor e 04 votos contra. Nada mais havendo a tratar, pois a reunião tinha como pauta única a votação da Emenda, o Sr. Júlio César Wilasco, Vice-Presidente, encerrou a reunião.

Júlio César Wilasco  
Vice-Presidente

Mariana Parussini  
Secretária

## ÁTA 320

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e um, o Vice-Presidente da fundação, o Sr. Júlio César Wilasco inicia a reunião do Conselho Deliberante, anunciando a proposta de edital para escolha do Diretor Geral do Instituto, elaborada pela Comissão de Trabalho. O Sr. Júlio justifica as proposições da comissão. Explica que o processo seletivo interno, visa dar um voto de confiança aos elementos já pertencentes ao corpo docente, assim como a formação de uma comissão Especial para conduzir o processo seletivo, constituída de forma paritária (dois representantes dos pais, dois representantes dos docentes e um coordenador especialista externo), visa harmonizar as relações na comunidade. Sugere, igualmente que o resultado do trabalho da Comissão Especial seja acatado e ratificado pelo Conselho Deliberante. O assunto foi exaustivamente debatido, com a participação de todos, destacando-se os Conselheiros Patrícia, Elisabeth, Helenita, Rosani, Auro, Christiane, Giancarlo, Vera Pícolli, Álvaro entre outros. Participaram, também da discussão a Diretora Clivia, Vice-Diretora Ana Maria, Vice-Diretora Anelori. Discutiu-se também, a duração do mandato do próximo Diretor do Instituto, a indicação dos representantes dos pais na Comissão e a indicação do Coordenador externo. Encaminhada a proposta para votação dos seguintes itens: processo seletivo interno ou externo, prazo do mandato, referendo do Conselho Deliberante ao resultado do trabalho da Comissão Especial, indicação dos representantes dos pais e indicação do Coordenador externo. Colocados para votação os assuntos, o resultados foram os seguintes: aprovado processo seletivo interno; aprovado o mandato por tempo indeterminado; aprovado que o conselho deliberante referendará a decisão da comissão; indicados como representantes dos pais na Comissão os Conselheiros Rosani e Júlio; indicada a Dra Tânia Galli como Coordenadora da Comissão. O Sr. Júlio e a Sra Rosani encerraram a reunião lançando a semente para a escolha do novo Presidente da Fundação Educacional João XXIII, ressaltando o quanto é importante o Conselho Deliberante fortalecer a Diretoria da Fundação assim como o Pedagógico e confiar no papel de seus representantes.

Rosani Alves Pereira  
Presidente da Fundação

Mariana Parussini  
Secretária

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e um, a Presidente da Fundação Sra Rosani Alves Pereira abriu a reunião Ordinária, do Conselho Deliberante, lendo a ata da reunião anterior que foi aprovada. Dando seguimento, o vice-presidente, Sr. Júlio Wilasco apresentou o resultado do processo seletivo realizado para Direção Geral do Instituto, com a avaliação da Candidata, Professora Clivia Cassol Morato. Concluindo o processo, a Comissão da Seleção encaminhou Parecer ao Conselho, manifestando-se favoravelmente à aprovação da Professora Clivia Cassol Morato para o cargo de Diretora Geral do Instituto, enfatizando a competência técnica da candidata para o cargo e a legitimidade de sua liderança em todos os segmentos da comunidade. A seguir, o conselheiro Daniel Jaskowiak trouxe a necessidade da criação de uma comissão eleitoral fixa para controlar todos os processos eletivos. Neste momento a comissão foi formulada com os seguintes componentes: Daniel Jaskowiak, Luís Roberto da Silva, Rita Lupion e Maria Eliete Moura. Em seguida houve apresentação de uma chapa para concorrer a Presidência e Vice-Presidência da Fundação. Presidente - Sra. Sílvia Grimaldi, Vice-Presidente - Auro de Almeida, Dir Financeiro - Vera Piccoli, Dir. Patrimônio - Helenita Laurino e Dr Jurídico - Carlos Alberto Oliveira. Os participantes desta chapa que estavam presentes se apresentaram relatando suas experiências profissionais. A Sra Rosani leu a reportagem, do Jornal do comércio, referente a Bibliovideoteca organizada pelas aulas do MDCA e parabenizou a Escola pelo trabalho realizado. A seguir foi apresentado, pelo Sr. Elói, o orçamento 2002. Após a análise algumas discussões ocorreram. O Sr. Elói pediu que os conselheiros aprovassem o aumento de 11% para março de 2002, de acordo com o IGP-M. O conselheiro Guilherme Martins expõe outra proposta, qual seja a de aguardar o dissídio dos professores e em cima deste índice realizar o repasse para as mensalidades a partir de março. Tendo duas propostas foi aberta a votação: 11% de aumento para março de 2002 - 15 votos a favor, 01 voto contra. Dando continuidade a Comissão Eleitoral definiu o prazo de para as inscrições das chapas para a presidência e vice-presidência da fundação., dia dez de dezembro de dois mil e um, às dezoito horas, na secretaria da escola. Definiram também que a eleição acontecerá no dia onze, às dezenove horas e trinta minutos, na reunião extraordinária do conselho deliberante. Nada mais havendo a tratar a Sra. Rosani encerrou a reunião.

Rosani Alves Pereira  
Presidente da Fundação

Mariana Parussini  
Secretária

## ATA 322

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e um a Presidente da Fundação, Rosani Alves Pereira, abriu a reunião extraordinária do Conselho Deliberante convocada para, no primeiro momento, realizar a votação da nova Diretoria da Fundação e, no segundo momento, debater as questões relativas à Filantropia da Fundação. Para a Eleição da Diretoria da Fundação houve a inscrição de uma chapa com a seguinte composição: Sílvia Grimaldi Santos - Presidente, Vera Lúcia Piccoli de Mello - Vice-Presidente e Diretora Financeira, Helenita Laurino - Diretora de Patrimônio, Carlos Alberto de Oliveira - Diretor Jurídico. Imediatamente, foi realizada a votação secreta, coordenada pela Comissão Eleitoral, tendo ao final o resultado de 23 votos a favor da chapa inscrita e um voto em branco. Desta forma a nova diretoria da Fundação Educacional João XXIII, conforme a nominata acima transcrita, para o biênio 2002 e 2003, que inicia seu mandato em 01 de janeiro próximo. A seguir, foi iniciada a discussão sobre a filantropia da Escola. O Vice-Presidente Júlio Wilasco fez um histórico sobre o assunto, relatando as diversas etapas cumpridas nos últimos anos. Ficou claro para todos que a manutenção da condição de entidade Filantrópica pela Fundação, constitui-se em uma necessidade mercadológica, além dos aspectos filosóficos incluídos originalmente no Estatuto da Fundação. Colocou que a partir do próximo ano, de acordo com a nova lei e a regulamentação específica da matéria, a Escola deverá oferecer bolsas de estudo, parciais ou integrais, destinadas a alunos carentes, em quantidade suficiente para garantir o pleno exercício da filantropia segundo os critérios legais. Também argumentou que tais exigências legais constituem-se em ótima oportunidade para que a Fundação exerça e pratique a Filantropia a que se propõe. Por unanimidade de votos, os presidentes aprovaram a política de manutenção da condição de Entidade Filantrópica até então praticada e ratificaram o apoio aos esforços que vem sendo desenvolvidos para a adequação à legislação atual. A Diretora Clivia Cassol Morato esclareceu que, segundo a nova lei, houve necessidade de formar uma Comissão Permanente para acompanhar o processo de concessão de bolsas de estudo, tendo sido formada pelas seguintes pessoas: Rosa Maria Hocevar e Bastos, Maria Amélia Conte, Clivia Cassol Morato, Maristela da Costa Sebrão, Elisabeth Vinadé, e Sr. Rubi Schutz. A Comissão apresentou para o Conselho toda a discussão que vem sendo tratada durante os encontros já realizados e encaminhou sua proposta, determinando os critérios para a concessão das bolsas, assim definidos: renda familiar máxima de R\$ 1.000,00 (um mil reais), inscrição mediante documentação comprobatória e ordem de inscrição. Definiu também que as bolsas serão integrais e incluem uniforme, atividades de campo e material obrigatório. Serão oferecidas em torno de 70 vagas, para os bolsistas, de acordo com a capacidade instalada, a disponibilidade de cada turma e conforme análise da Equipe Técnica. A Diretora Clivia apresentou a lista da documentação necessária para a inscrição. A Conselheira Patrícia Barrios propôs, alternativamente, que se respeitasse os critérios de inscrição e que após houvesse um sorteio para as vagas oferecidas, em oposição ao modelo de ordem de recebimento das inscrições. Após intenso debate, foram colocadas para votação as duas propostas, obtendo-se o seguinte resultado: 12 votos a favor da proposta da comissão e 9 votos a favor da proposta da Conselheira Patrícia. Desta forma, o Conselho Deliberante resolveu acatar a proposta da Comissão. Em aparte, o conselheiro Elói Dall'Agnol pediu que fosse acrescentado na lista de documentação, caso o responsável seja empresário, a cópia do Imposto de Renda da Empresa, Contrato Social e declaração de bens, sugestão que foi acatada. Nada mais havendo a tratar a atual Diretoria Executiva despediu-se agradecendo a colaboração e participação de todos.